

## **Protágoras**

### ***Homem-medida – Protágoras (DK 80 A14)***

O homem é a medida de todas as coisas, das que são enquanto são e das que não são, enquanto não são.

### **Sobre os deuses – Protágoras (DK 80 B4)**

Sobre os deuses eu não posso ter a certeza de que existam e nem de que não existam, nem tampouco como são em sua forma externa. Uma vez que são muitos os fatores que me impedem: a obscuridade do assunto, assim como a brevidade da vida humana.

### **Mito de Prometeu – Protágoras de Platão (320d – 323)**

Foram os titãs Epimeteu e Prometeu, conta ele, os encarregados por Zeus de distribuírem as “faculdades e capacidades” entre os animais irracionais e os seres humanos (*Protágoras*, 320d). Primeiramente, Epimeteu distribuiu as faculdades entre os animais irracionais, balanceando-as por intermédio de um “critério de compensação”; os que receberam a força ficaram desprovidos de rapidez, e os mais fracos foram compensados com outros meios para sua preservação (*idem*, 321). Quando Prometeu retornou para inspecionar a distribuição, notou que Epimeteu fora “insuficientemente sábio”, por ter distribuído todas as faculdades e capacidades apenas aos animais irracionais, deixando os seres humanos sem nenhum atributo (*idem*, 321c).

Sabendo que estava próximo o dia de os seres humanos e os animais irracionais emergirem na terra, e em seu desespero para dar aos homens algo que os ajudasse em sua preservação, Prometeu subtraiu de Hefáistos e Atenas a sabedoria nas “artes práticas”, juntamente com o fogo, elementos que possibilitaram a manutenção da vida humana por algum tempo (*Protágoras*, 321d).

Para sobreviverem aos ataques dos animais e evitarem a sua completa destruição, os seres humanos tentaram viver unidos, fundando cidades, mas, por carecerem da arte política, guardada por Zeus, começaram a cometer injustiças entre si, dispersando-se e sendo novamente destruídos (*idem*, 322b). Temeroso da aniquilação completa da raça humana, Zeus determinou que Hermes distribuísse pudor e justiça entre os homens. Hermes indagou se deveria distribuir tais atributos a apenas alguns homens, como fora feito com as outras artes (*idem*, 322c). Zeus, porém, foi enfático ao dizer que a distribuição deveria contemplar a todos igualmente, para que as discussões entre os homens fossem norteadas pelo bom senso e pela justiça (*idem*, 323).